

RELATÓRIO

**ESCOLA SECUNDÁRIA
DA BOA NOVA
LEÇA DA PALMEIRA
MATOSINHOS**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte



Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [13 e 14 de janeiro de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [17 e 20 de janeiro de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou as instalações da [Escola Secundária da Boa Nova](#) e realizou a *observação da prática letiva* na mesma Escola, em Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	BOM
Liderança e gestão	MUITO BOM
Prestação do serviço educativo	MUITO BOM
Resultados	BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de análise e reflexão de diversos setores da vida escolar, que facilita o conhecimento da realidade da Escola e do contexto envolvente. ▪ Práticas de autoavaliação consequentes na implementação de medidas estratégicas com reflexos na qualidade da prestação do serviço educativo e na inclusão dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica clara e coerente, transversal a todos os documentos orientadores, assente em princípios humanistas, promotora de inclusão e do bem-estar na Escola, partilhada por todos os atores educativos. ▪ Liderança mobilizadora da comunidade educativa, com capacidade de estabelecer parcerias, soluções e estratégias que contribuem para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a criação de um sentido de pertença e de coesão organizacional. ▪ Ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento e integração dos alunos, com reflexos num ambiente escolar tranquilo, seguro, socialmente acolhedor e respeitador das diferenças.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação consistente da Escola, com a intervenção de todos os atores educativos, através de uma diversidade de atividades e projetos abrangentes, de âmbito local, nacional e internacional, amplamente consolidados, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, a igualdade e a inclusão de todos. ▪ Sinergia das várias estruturas e projetos no acompanhamento e orientação escolar, vocacional e profissional, visando a integração e o sucesso de todos os alunos, o respeito pela diferença, a diversidade cultural como oportunidade e fonte de aprendizagem e o bom ambiente educativo. ▪ Estratégia orientada para o envolvimento das famílias, com medidas eficazes no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, nas diversas ofertas formativas.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxas de conclusão e de empregabilidade dos cursos profissionais e evolução dos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição, em resultado de uma ação educativa integradora e inclusiva. ▪ Medidas estratégicas para o desenvolvimento de um ambiente educativo estimulante, promotor de uma cidadania ativa e com impacto na diminuição da indisciplina. ▪ Expressivo reconhecimento por parte da sociedade local, relevando o papel educativo da Escola e valorizando o seu importante contributo no desenvolvimento da comunidade envolvente.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoamento do processo de autoavaliação, tornando-o consistente, sistemático, agregador dos diferentes procedimentos autoavaliativos, com maior focagem na centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos e a melhoria contínua da Escola.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição, nos documentos orientadores, das linhas de atuação para consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento e generalização de práticas de avaliação formativa e de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação, potenciando a capacidade de autorregulação e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. ▪ Implementação de mecanismos de observação e supervisão da prática letiva que possibilitem a partilha de experiências e estratégias pedagógicas, com vista à melhoria das aprendizagens.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso, inerentes à ação da Escola, possibilitando a opção por medidas mais conseqüentes e eficazes na melhoria dos resultados académicos, em particular do 3.º ciclo e dos cursos científico-humanísticos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é desenvolvida por uma equipa constituída exclusivamente por docentes e com um plano de ação centrado na operacionalização dos objetivos e no cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo. O funcionamento desta equipa sofreu alguns constrangimentos, pela mobilidade de docentes e pelos contratempos causados pelas obras de remodelação da Escola, com a utilização de instalações provisórias, faltando, atualmente, um processo sistemático que agregue os diferentes procedimentos autoavaliativos.

A Escola dispõe de dispositivos avaliativos que procedem, sectorialmente, à análise e reflexão sobre os resultados académicos e a disciplina escolar, bem como à monitorização dos diversos projetos, atividades e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Apesar de ainda não se verificar um planeamento estratégico, com a necessária centralidade do processo de ensino e aprendizagem, são definidas algumas estratégias de melhoria em ordem ao sucesso e à inclusão

Consistência e impacto

As referidas práticas, embora setoriais, são consistentes e rigorosas e levam a ações consequentes de melhoria, sem integrar, contudo, um todo devidamente articulado.

Apesar da necessidade de melhorar os níveis de articulação entre o trabalho da equipa de autoavaliação com os diferentes procedimentos autoavaliativos, a cultura de reflexão setorial instituída tem contribuído, regularmente, para a melhoria dos resultados escolares, da educação inclusiva e do ambiente educativo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo, *ESBN – Aprender com Afeto*, aprovado para o triénio 2019-2022, estabelece com clareza a visão, os valores e a missão da Escola, assentes em princípios humanistas, e define estratégias e planos de atuação com formas de operacionalização devidamente calendarizadas e mensuráveis, valorizando uma estratégia, em termos de prestação de serviço educativo, que aposta na proximidade, na qualidade das relações interpessoais, na inclusão e na promoção do bem-estar na Escola. Os propósitos definidos são partilhados e sustentam a ação dos diferentes atores

educativos, embora a referência e a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória não estejam expressas nos documentos estruturantes.

Os documentos estruturantes da Escola são claros e coerentes entre si, estando em consonância com o projeto educativo. O plano anual de atividades é diversificado e apresenta objetivos educativos concretos e articulados com o projeto educativo.

Liderança

A valorização, por parte da Diretora e da sua equipa, cuja liderança é considerada como *aberta e empática*, do empenho e do trabalho realizado pelos demais profissionais tem fomentado a sua motivação, coesão, sentido de pertença e mobilização no desenvolvimento da organização, da ação educativa da Escola. As lideranças intermédias são respeitadas e responsabilizadas, dispendo de boas condições para o exercício das suas competências e funções.

As parcerias estabelecidas com a autarquia, com diversas empresas e com outras instituições, bem como os projetos e atividades, têm mobilizado recursos em benefício dos alunos, com resultados positivos na qualidade das aprendizagens.

Gestão

A constituição e gestão das turmas é feita com base em critérios de heterogeneidade e de continuidade pedagógica. As práticas de gestão e de organização flexíveis na gestão do trabalho com as turmas tem reflexos positivos no trabalho pedagógico e na implementação de medidas promotoras do sucesso educativo, sendo os alunos envolvidos na vida da Escola.

O ambiente escolar é caracterizado por uma relação de proximidade entre alunos, docentes e demais profissionais, com um forte sentido de pertença e coesão organizacional. A ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento e integração dos alunos tem reflexos positivos no ambiente escolar tranquilo, seguro, socialmente acolhedor e respeitador das diferenças.

Na gestão dos recursos humanos são tidas em conta as características pessoais, profissionais e académicas em harmonização com as necessidades da Escola. Os docentes realizam formação diversa e adequada, essencialmente promovida pelo centro de formação da área a que pertencem. Já a formação dos assistentes operacionais e assistentes técnicos tem sido residual.

Os recursos materiais existentes são geridos considerando os condicionalismos decorrentes das obras de renovação da Escola. As opções tomadas assentam na concretização das iniciativas previstas e nas necessidades básicas de funcionamento, tendo em conta as necessidades e expectativas de todos os alunos.

Na comunicação interna e externa, a Escola privilegia as tecnologias de informação e comunicação. A eficácia destes circuitos nem sempre é reconhecida pelos atores educativos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade individual e da participação e envolvimento dos alunos na comunidade é operacionalizado pela ação consistente da Escola, com a intervenção de todos os professores e coordenada pelos diretores de turma e diretores dos cursos profissionais, através de uma diversidade de atividades e projetos abrangentes, de âmbito local, nacional e internacional, amplamente consolidados, que visam o desenvolvimento integral dos alunos e que contribuem para a igualdade e a inclusão de todos.

As medidas de apoio ao bem-estar pessoal e de prevenção de comportamentos de risco estão suportadas por um trabalho devidamente articulado dos serviços técnico-pedagógicos, famílias e parceiros locais. Neste âmbito destaca-se a sinergia entre as diferentes estruturas da Escola e o Serviço de Psicologia e Orientação, visando o sucesso e a integração de todos os alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A Escola dispõe de uma oferta educativa e formativa adequada aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente. Para os alunos que necessitam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, oferece percursos educativos ajustados às suas necessidades e estratégias de ensino estruturado, tendo como horizonte um percurso escolar bem-sucedido para todos e cada um. Existe uma resposta educativa diferenciada, através da criação de condições para um efetivo acesso de todos os alunos ao currículo e à sua participação nas atividades escolares, permitindo a experimentação de vivências de caráter empírico, operacional, laboratorial e produtivo nos campos científico, cultural e social, tendentes à aquisição de uma diversidade de experiências de aprendizagem.

Existem algumas evidências de gestão articulada do currículo, tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil dos Alunos. A estratégia de educação para a cidadania integra várias áreas do saber, permitindo aos alunos vivenciar experiências educativas mais ricas e diversificadas. No âmbito da inovação pedagógica a Escola desenvolve iniciativas e dinamiza diversos projetos e clubes focados na melhoria das aprendizagens e na promoção da igualdade de acesso ao currículo, de entre os quais se destacam: *Aprender + para Melhorar o Desempenho, Capacitar e Prevenir, Supera, Via Exames, Quem Quer Ser Multilingue, Cinema 7/1, Clube Proteção Civil, Desporto Escolar, Rádio Escolar, Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes, Parlamento Europeu dos Jovens na Boa Nova, Educar para a Saúde, Projeto Rios, Clube de Computação e Robótica e Escola Amiga do Ambiente.*

A gestão curricular tem a sua maior expressão na ação dos departamentos e dos conselhos de turma. A partilha de práticas e estratégias pedagógicas é a base da relação de trabalho entre docentes, através do qual, para cada turma é desenhado um projeto com uma temática aglutinadora, após auscultação aos alunos. Todavia, a articulação vertical e horizontal do currículo

e as metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos não estão ainda generalizadas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A interação pedagógica, em sala de aula, decorre em ambiente propício, com recurso a estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem. A Escola desenvolve iniciativas com vista à integração e respeito pela diferença, sendo percecionada a boa integração dos alunos na comunidade escolar.

A adequação do processo de ensino e aprendizagem às características, estilos e ritmos de aprendizagem dos alunos é objeto de orientações traçadas nos planos de turma. No âmbito das medidas universais, é de destacar a disponibilidade dos docentes para o acompanhamento dos alunos, existindo, em prática, entre outras medidas, os apoios educativos, a diferenciação pedagógica, as acomodações curriculares e a coadjuvação.

Reconhece-se investimento na articulação de diversos atores da comunidade escolar, bem como uma boa abertura para um trabalho coletivo, em prol da equidade e inclusão de todos os alunos, reconhecendo-se e valorizando-se a diversidade, oportunidade e aprendizagem para todos.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão nas diferentes estruturas, tendo por base uma diversidade de práticas e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades. Há, no entanto, margem de progresso no que toca à utilização da avaliação formativa para reorientar/melhorar o processo educativo e no que respeita à aferição de critérios e de instrumentos de avaliação para a melhoria das aprendizagens.

Os recursos digitais/tecnológicos encontram-se em fase de crescente exploração, tendo em conta a promoção de uma educação inclusiva, embora limitada pela falta de formação docente específica. Contudo, o centro de apoio à aprendizagem está efetivamente a ser dinamizado em prol de respostas personalizadas a cada aluno.

Existe uma estratégia orientada para o envolvimento das famílias com medidas eficazes no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, nas diversas ofertas formativas. É de salientar a informação que é prestada aos pais e encarregados de educação sobre o que de relevante acontece na Escola, a flexibilidade e celeridade com que são recebidos pelos diretores de turma e pela Diretora da Escola, bem como a participação ativa e significativa da associação de pais e encarregados de educação.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo decorrem da reflexão, periódica, sobre o trabalho realizado, nas reuniões dos grupos de recrutamento e nos conselhos de turma, abrangendo a prática letiva desde a planificação à avaliação. A autorregulação da prática de avaliação das aprendizagens tem possibilitado aos docentes a redefinição do planeamento curricular.

Embora sejam ainda reduzidas as evidências da existência de mecanismos, regulares e sistemáticos, de supervisão da prática letiva, interpares ou pelas lideranças, é de relevar a cultura de responsabilidade no desempenho profissional, incidindo essencialmente em balanços periódicos dos resultados escolares, académicos e comportamentais, e no cumprimento do planeamento curricular.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No 3.º ciclo, no triénio 2016-2017 a 2018-2019, a percentagem dos alunos que obteve positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, ficou acima da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante antes da entrada neste ciclo, no ano 2017-2018. Já nos dois restantes anos letivos, 2016-2017 e 2018-2019, a referida taxa situou-se abaixo da mesma média nacional.

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, a percentagem de alunos dos cursos científico-humanísticos que obteve positiva nos exames nacionais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, ficou abaixo da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário, nos anos letivos de 2016-2017 e 2017-2018. Já em 2018-2019 a mesma percentagem ficou em linha com a média nacional, registando-se, embora com oscilações, uma tendência de subida.

No mesmo triénio 2016-2017 a 2018-2019, a percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em três anos ou menos situou-se sempre acima da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário, evidenciando as boas práticas da Escola no âmbito dos cursos profissionais.

Os resultados académicos da Escola revelam algumas fragilidades no desempenho dos alunos do 3.º ciclo e do cursos científico-humanísticos do ensino secundário, evidenciando a falta de aprofundamento de uma reflexão mais eficaz na identificação e superação das variáveis internas que para eles contribuem.

Os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados estão em linha com os resultados globais da Escola, no último triénio, o mesmo sucedendo, mas com uma evolução positiva, com os alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.

Resultados sociais

A Escola tem consciência do meio envolvente, assumindo como sua missão capacitar os jovens para o exercício de uma cidadania responsável e interventiva e, neste sentido, converge a sua ação. Os alunos, para além da sua presença nos órgãos e nas estruturas onde têm representação e de terem

uma associação representativa, são regularmente chamados a dar as suas opiniões, através das reuniões de delegados e subdelegados com a Diretora da Escola. Os alunos assumem responsabilidades no desenvolvimento de projetos e atividades de cariz cívico e solidário que, intencionalmente, os prepara para uma cidadania participada, solidária e responsável.

O trabalho de combate ao absentismo e aos comportamentos indisciplinados, desenvolvido por toda a comunidade educativa, numa ação pedagógica integradora e inclusiva, tem-se revelado eficaz, dado que têm vindo a diminuir substancialmente os casos de indisciplina, bem como a percentagem de alunos retidos por faltas e de ocorrências, que presentemente são residuais. Os alunos conhecem e respeitam as regras e os códigos de conduta, existindo um clima interno de escola promotor da inclusão, de um bom ambiente educativo e favorável às aprendizagens.

A Escola tem conseguido taxas razoáveis de prosseguimento de estudos e elevadas taxas de empregabilidade para os alunos dos cursos profissionais, sendo residual, nestes cursos, a não conclusão dos cursos por módulos em atraso, e apresenta, também, bons resultados para os alunos com planos individuais de transição para a vida pós-escolar. Nestas valências tem superado claramente as metas que constam do seu projeto educativo.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa reconhece e valoriza a qualidade do trabalho desenvolvido pela Escola, o que se reflete no grau de satisfação dos alunos, dos trabalhadores docentes e não docentes e dos pais e encarregados de educação. A Escola é vista como uma mais-valia imprescindível da comunidade, no que respeita à educação/ensino/formação, tendo recebido vários prémios devido à participação dos alunos nas áreas do desporto, ecologia, sustentabilidade e integração.

A escola desenvolve uma *Semana Alternativa*, aberta à comunidade e envolve-se em projetos como forma de responder a necessidades locais, de entre os quais se destacam: *Ser Solidário na ESNB*, com *Feira Temática e Jantar de Partilha*; *Vamos Ler*, um *jantar temático*; *Informática para Todos*, dirigido a seniores da comunidade; *Semana da Leitura*, um projeto da Biblioteca Escolar.

O sucesso dos alunos é valorizado mediante a atribuição de prémios de mérito escolar, com a finalidade de valorizar a classificação académica e o comportamento dos alunos, e o prémio *António Nobre*, atribuído aos alunos com melhores resultados, um dos cursos científico-humanísticos e outro dos cursos profissionais de nível secundário. São ainda atribuídos diplomas de participação aos alunos em projetos e atividades.

É manifesta a forte identificação dos alunos, dos pais e encarregados de educação e do pessoal docente e não docente com a Escola. Os principais parceiros sociais relevam o papel educativo e formativo da Escola e valorizam o seu importante contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente. A Escola colabora em diversas iniciativas locais e promove outras para a comunidade, de dinamização cultural e integração social, que são muito participadas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 31-01-2022

A Equipa de Avaliação Externa: Ariana Maria de Almeida Matos Cosme, Daniela Alexandra Ramos Gonçalves, Sónia Cristina da Silva Dias Gomes e José Manuel Sevivas Martins

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-06-30

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho
n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de
junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira
Concelho	Matosinhos
Data da constituição	1 de setembro de 1984
Outros	----

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	--	--
	1.º CEB	--	--
	2.º CEB	--	--
	3.º CEB	129	5
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	469	20
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Comércio	151	8
	TOTAL	739	33

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	74	10%
	Escalão B	83	11%
	TOTAL	157	21

Recursos Humanos	Docentes		104	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	24	
		Assistentes Técnicos	8	
		Técnicos Superiores	1	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308419&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308419&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308419&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	102	41,3	121	49,0	20	8,1	4	1,6	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	150	60,7	88	35,6	8	3,2	1	0,4	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	152	61,5	75	30,4	16	6,5	4	1,6	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	86	34,8	120	48,6	31	12,6	9	3,6	1	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	124	50,2	101	40,9	13	5,3	7	2,8	2	0,8
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	72	29,1	104	42,1	61	24,7	10	4,0	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	87	35,2	108	43,7	40	16,2	5	2,0	7	2,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	57	23,1	118	47,8	58	23,5	8	3,2	6	2,4
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	14	5,7	45	18,2	92	37,2	90	36,4	6	2,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	25	10,1	45	18,2	93	37,7	77	31,2	7	2,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	17	6,9	76	30,8	84	34,0	62	25,1	8	3,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	71	28,7	89	36,0	54	21,9	27	10,9	6	2,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	85	34,4	116	47,0	36	14,6	3	1,2	7	2,8
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	61	24,7	127	51,4	37	15,0	15	6,1	7	2,8
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	112	45,3	79	32,0	41	16,6	8	3,2	7	2,8
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	115	46,6	96	38,9	22	8,9	6	2,4	8	3,2
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	117	47,4	102	41,3	17	6,9	4	1,6	7	2,8
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	61	24,7	136	55,1	39	15,8	4	1,6	7	2,8
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	86	34,8	116	47,0	27	10,9	8	3,2	10	4,0
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	60	24,3	102	41,3	51	20,6	23	9,3	11	4,5
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	99	40,1	97	39,3	26	10,5	15	6,1	10	4,0
22. Sinto-me seguro na escola.	159	64,4	60	24,3	11	4,5	7	2,8	10	4,0
23. Gosto da minha escola.	134	54,3	74	30,0	17	6,9	11	4,5	11	4,5

36,0%

38,6%

15,7%

7,2%

2,4%

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	25	33,8	40	54,1	4	5,4	3	4,1	2	2,7	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	16	21,6	42	56,8	5	6,8	4	5,4	6	8,1	1	1,4
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	18	24,3	42	56,8	12	16,2	1	1,4	0	0,0	1	1,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	20	27,0	40	54,1	5	6,8	1	1,4	6	8,1	2	2,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	17,6	46	62,2	7	9,5	3	4,1	2	2,7	3	4,1
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	23	31,1	35	47,3	4	5,4	4	5,4	6	8,1	2	2,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	14,9	50	67,6	3	4,1	3	4,1	5	6,8	2	2,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	19	25,7	38	51,4	6	8,1	3	4,1	6	8,1	2	2,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	18	24,3	40	54,1	5	6,8	5	6,8	4	5,4	2	2,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	16	21,6	44	59,5	10	13,5	1	1,4	1	1,4	2	2,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	28	37,8	34	45,9	4	5,4	2	2,7	2	2,7	4	5,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	29	39,2	36	48,6	4	5,4	0	0,0	2	2,7	3	4,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	24	32,4	34	45,9	9	12,2	0	0,0	3	4,1	4	5,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	36	48,6	29	39,2	4	5,4	2	2,7	0	0,0	3	4,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	45	60,8	24	32,4	1	1,4	0	0,0	1	1,4	3	4,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	14	18,9	38	51,4	9	12,2	1	1,4	5	6,8	7	9,5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	23	31,1	36	48,6	3	4,1	2	2,7	3	4,1	7	9,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	12	16,2	41	55,4	8	10,8	0	0,0	7	9,5	6	8,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	12,2	43	58,1	15	20,3	0	0,0	1	1,4	6	8,1
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	41	55,4	24	32,4	1	1,4	1	1,4	1	1,4	6	8,1

29,7%	51,1%	8,0%	2,4%	4,3%	4,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

74

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	1	4,2	22	91,7	0	0,0	0	0,0	1	4,2	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	2	8,3	16	66,7	5	20,8	0	0,0	1	4,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	0	0,0	20	83,3	3	12,5	1	4,2	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	2	8,3	15	62,5	5	20,8	1	4,2	0	0,0	1	4,2
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	0	0,0	17	70,8	5	20,8	1	4,2	1	4,2	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	2	8,3	16	66,7	3	12,5	0	0,0	2	8,3	1	4,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	0	0,0	17	70,8	5	20,8	0	0,0	1	4,2	1	4,2
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	0	0,0	14	58,3	6	25,0	1	4,2	2	8,3	1	4,2
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	3	12,5	19	79,2	1	4,2	0	0,0	0	0,0	1	4,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	3	12,5	19	79,2	1	4,2	0	0,0	0	0,0	1	4,2
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	2	8,3	17	70,8	0	0,0	0	0,0	3	12,5	2	8,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	8,3	13	54,2	4	16,7	1	4,2	2	8,3	2	8,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	0	0,0	19	79,2	2	8,3	1	4,2	0	0,0	2	8,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	0	0,0	17	70,8	2	8,3	1	4,2	2	8,3	2	8,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	4,2	12	50,0	7	29,2	0	0,0	2	8,3	2	8,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	12,5	19	79,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	0	0,0	14	58,3	7	29,2	1	4,2	0	0,0	2	8,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	6	25,0	15	62,5	1	4,2	0	0,0	0	0,0	2	8,3

6,3%	69,7%	13,2%	1,9%	3,9%	5,1%
-------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

24

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	30	13,6	135	61,1	25	11,3	4	1,8	26	11,8	1	0,5
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	9	4,1	24	10,9	80	36,2	64	29,0	42	19,0	2	0,9
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	118	53,4	91	41,2	10	4,5	0	0,0	2	0,9	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	79	35,7	125	56,6	6	2,7	3	1,4	8	3,6	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	105	47,5	93	42,1	6	2,7	2	0,9	14	6,3	1	0,5
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	88	39,8	115	52,0	3	1,4	3	1,4	11	5,0	1	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	94	42,5	106	48,0	8	3,6	6	2,7	4	1,8	3	1,4
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	81	36,7	108	48,9	14	6,3	6	2,7	10	4,5	2	0,9
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	59	26,7	102	46,2	34	15,4	6	2,7	17	7,7	3	1,4
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	84	38,0	104	47,1	20	9,0	7	3,2	3	1,4	3	1,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	81	36,7	112	50,7	16	7,2	5	2,3	4	1,8	3	1,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	67	30,3	116	52,5	21	9,5	4	1,8	10	4,5	3	1,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	34	15,4	94	42,5	57	25,8	12	5,4	13	5,9	11	5,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	33	14,9	85	38,5	54	24,4	14	6,3	23	10,4	12	5,4
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	24	10,9	54	24,4	77	34,8	22	10,0	32	14,5	12	5,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	49	22,2	99	44,8	42	19,0	8	3,6	13	5,9	10	4,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	116	52,5	79	35,7	7	3,2	7	3,2	3	1,4	9	4,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	49	22,2	121	54,8	17	7,7	5	2,3	19	8,6	10	4,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	51	23,1	130	58,8	17	7,7	4	1,8	8	3,6	11	5,0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	60	27,1	119	53,8	8	3,6	3	1,4	21	9,5	10	4,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	34	15,4	108	48,9	13	5,9	6	2,7	49	22,2	11	5,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	67	30,3	132	59,7	6	2,7	3	1,4	3	1,4	10	4,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	49	22,2	93	42,1	37	16,7	9	4,1	23	10,4	10	4,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	92	41,6	108	48,9	3	1,4	3	1,4	4	1,8	11	5,0

29,8%	45,1%	12,2%	4,3%	6,2%	2,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------